

Métodos de Busca em Inteligência Artificial: Uma Análise Simplificada

 por Ricardo Silva



O Que São Métodos de Busca?

A busca é um processo fundamental em inteligência artificial, usado para encontrar soluções para problemas de maneira sistemática. Segundo Russell e Norvig, “o processo de procurar por tal sequência de ações que alcançam o objetivo é chamado de busca”.

Mas o Que Buscamos?

O objetivo da busca é encontrar uma sequência de ações que leve de um estado inicial a um estado objetivo. Esse processo pode ser visto como uma árvore de busca, onde cada nó representa um estado e os ramos representam as ações possíveis a partir desse estado. O objetivo é encontrar um caminho do nó inicial até um nó que satisfaça a condição de objetivo. Após encontrar uma solução, as ações recomendadas podem ser executadas na chamada fase de execução. O agente segue a sequência de ações determinada pela busca e, ao final, pode formular um novo objetivo e repetir o processo.

Como a Busca é Estruturada?

Como a Busca é Estruturada?

Para resolver um problema, um algoritmo de busca recebe um problema como entrada e devolve uma solução na forma de uma sequência de ações. O processo ocorre em três etapas principais:

- **Formulação do Objetivo** - Definir qual é a meta a ser alcançada.
- **Formulação do Problema** - Definir os estados, as ações possíveis e a condição de sucesso.
- **Busca da Solução** - Aplicação de um algoritmo para encontrar um caminho que leve ao objetivo. Esse processo de busca pode ser cega (sem informação) ou heurística (com informação adicional). A busca cega apenas expande nós sistematicamente sem conhecimento sobre qual caminho é melhor. Já a busca heurística utiliza estimativas para guiar o processo de busca de forma mais eficiente.

Busca Heurística (Com Informação)

A busca heurística utiliza estimativas para guiar o processo de busca de forma mais eficiente, usando uma função heurística $h(n)$ para estimar o custo do estado atual até o objetivo.

- **$g(n)$** : Custo real para mover de um estado a outro.
- **$h(n)$** : Custo estimado para alcançar o objetivo (obtido por cálculo ou conhecimento especializado).

As heurísticas admissíveis nunca superestimam o custo real, garantindo a solução ótima.

Exemplo Prático: Jogo da Velha com Heurística

1 *Análise da Heurística*

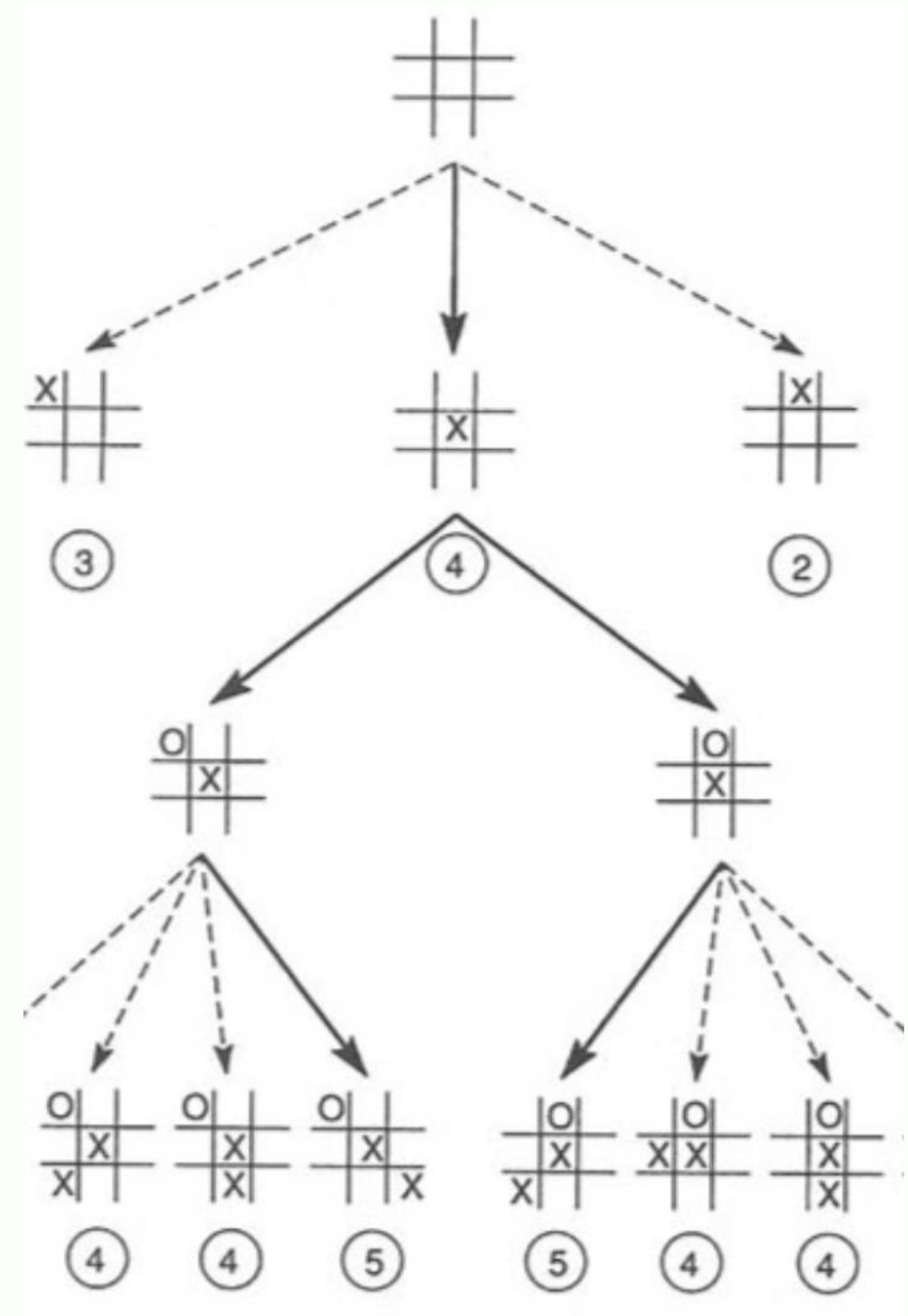
Na imagem ao lado temos o método de busca por heurística, para a solução do problema do jogo da velha, onde a heurística (dica) é admissível, pois deve começar pelos pontos-chaves da tabela (dicas números 2, 3 e 4).

3 *Implementação*

O método de busca heurística guia as jogadas, informando a posição de zero ou "O".

2 *Movimentos Iniciais*

- Para o canto;
- Para o centro de um lado;
- Para o centro da grade;



Para que servem os métodos de busca?

1. Busca Sem Informação (ou Cega) – Força Bruta

Métodos que não utilizam conhecimento adicional sobre o problema além da estrutura do espaço de busca. Apenas geram sucessores e distinguem estados objetivos de estados não objetivos.

Busca em Largura (BrFS - Breadth-First Search):

Expande os nós mais rasos primeiro, garantindo encontrar a solução mais curta para problemas de custo uniforme. Possui complexidade de espaço elevada devido à necessidade de armazenar muitos nós na memória.

Busca em Profundidade (DFS - Depth-First Search):

Explora um caminho até o final antes de retroceder, podendo ser implementada com memória limitada. No entanto, não é completa nem ótima em espaços de busca infinitos.

Busca de Custo Uniforme

Expande o nó com o menor custo acumulado $g(n)$, sendo ótima para problemas com custos variáveis de transição. Pode ser muito lenta devido ao grande número de expansões necessárias.

2. Busca Com Informação (ou Heurística)

Utiliza uma função heurística $h(n)$, que estima o custo do estado atual até o objetivo. Isso melhora a eficiência, pois permite que a busca priorize caminhos promissores.

Heurística ou Dica:



$g(n)$

Custo real para mover de um estado a outro (exemplo: distância percorrida em um mapa).



$h(n)$

Custo estimado para alcançar o objetivo. Pode ser obtido por cálculo ou conhecimento especializado.



Heurísticas Admissíveis

Nunca superestimam o custo real, garantindo que a solução encontrada seja ótima.

Em resumo, a busca heurística utiliza informações adicionais para guiar o processo de busca, tornando-o mais eficiente e direcionado. A escolha da heurística correta é fundamental para o sucesso do algoritmo.

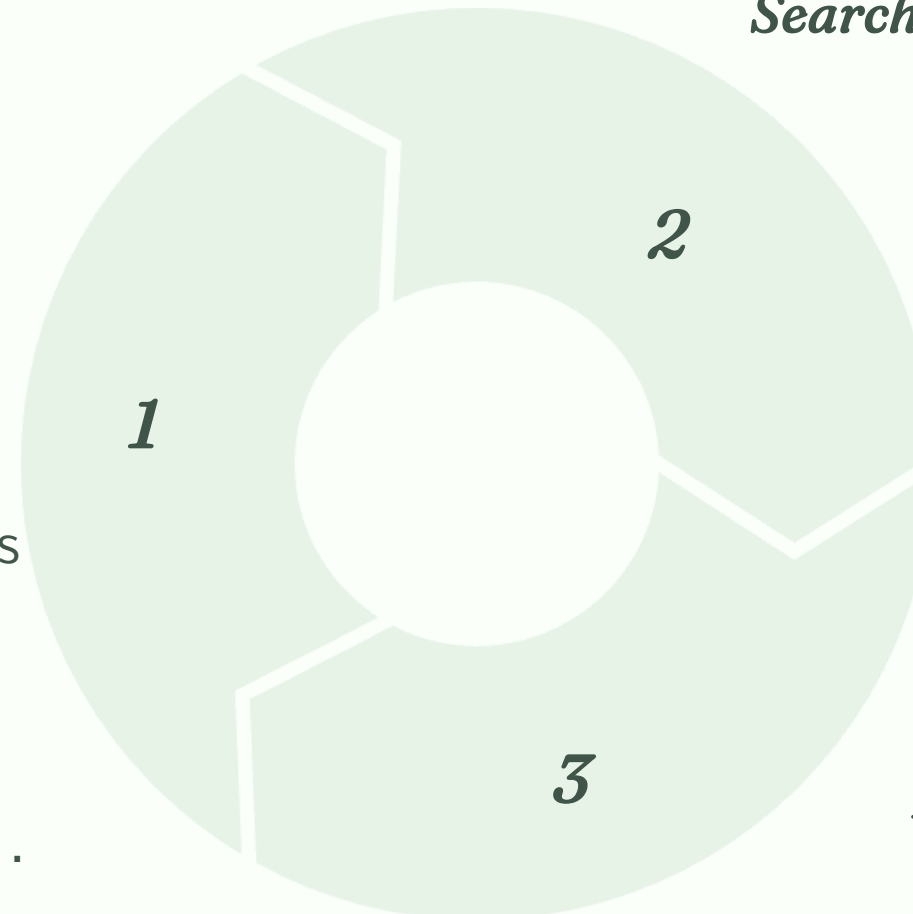
3. Métodos Específicos de Busca Heurística

Subida de Encosta (Hill Climbing)

- Algoritmo local que sempre escolhe a melhor opção disponível no momento, sem considerar o caminho futuro.
- Baseia-se na busca em profundidade, mas sem backtracking.
- Pode ficar preso em máximos locais, platôs ou cordilheiras, falhando em encontrar a melhor solução global.

Busca Gulosa (Greedy Best-First Search)

- Expande o nó mais próximo do objetivo com base na heurística $h(n)$ sem considerar o custo acumulado $g(n)$.
- É rápida, mas não necessariamente ótima, pois pode seguir caminhos subótimos.



*Algoritmo A**

- Combina os custos $g(n)$ e $h(n)$ para escolher o nó mais promissor:
 - $f(n) = g(n) + h(n)$
- É completo e ótimo, desde que $h(n)$ seja admissível (para buscas em árvore) ou consistente (para buscas em grafo).
- Pode exigir grande espaço de memória devido à necessidade de armazenar muitos estados.

Categorias de Métodos de Busca e Suas Aplicações

1

Busca em Largura

Ideal para encontrar o caminho mais curto em grafos não ponderados.

2

Busca de Custo Uniforme

Útil quando os custos das ações variam e a otimização é essencial.

3

Busca em Profundidade

Adequada para espaços de busca com memória limitada.

4

Busca em Profundidade Limitada

Evita loops infinitos, definindo um limite de profundidade.

5

Busca de Aprofundamento Iterativo

Combina as vantagens da busca em largura e profundidade.

Cada categoria de método de busca tem suas próprias vantagens e desvantagens, tornando-as adequadas para diferentes tipos de problemas. A escolha do método correto depende das características específicas do problema em questão.

Modelagem de Problema: O Labirinto

Há um labirinto (tamanho $N \times N$ definido pelo usuário), com M obstáculos (definido pelo usuário), com uma SAÍDA (linha e coluna sorteados). Contudo, este labirinto possui 2 ENTRADAS (linha e coluna sorteadas para cada entrada). Este problema está no repositório de solução da disciplina via o pacote do professor Jomi Hübner. O desafio é fazer com que cada entrada utilize um método de busca definido pelo usuário e o programa gere a solução para cada entrada, comparando as soluções.

Estados do Problema do Labirinto

1

Classe; atributos; tipos

- **Labirinto:** tamanho (int), matriz (array bidimensional).
 - **Posição:** (x, y) (int, int).
 - **Entradas:** entrada1, entrada2 (Posição).
 - **Saída:** saida (Posição).
 - **Obstáculos:** lista_obstaculos (lista de Posições).
-

2

Estado Inicial

Entradas nas posições sorteadas (Xe1, Ye1) e (Xe2, Ye2).
Saída na posição sorteadas (Xs, Ys).
Obstáculos posicionados no grid.

3

Estados Finais

Um dos caminhos encontrados chega à saída:
posição_atual == saída.

Regras de Transição

Métodos da classe:

1. mover_cima();
2. mover_baixo();
3. mover_esquerda();
4. mover_direita();

Como tratar os estados já visitados

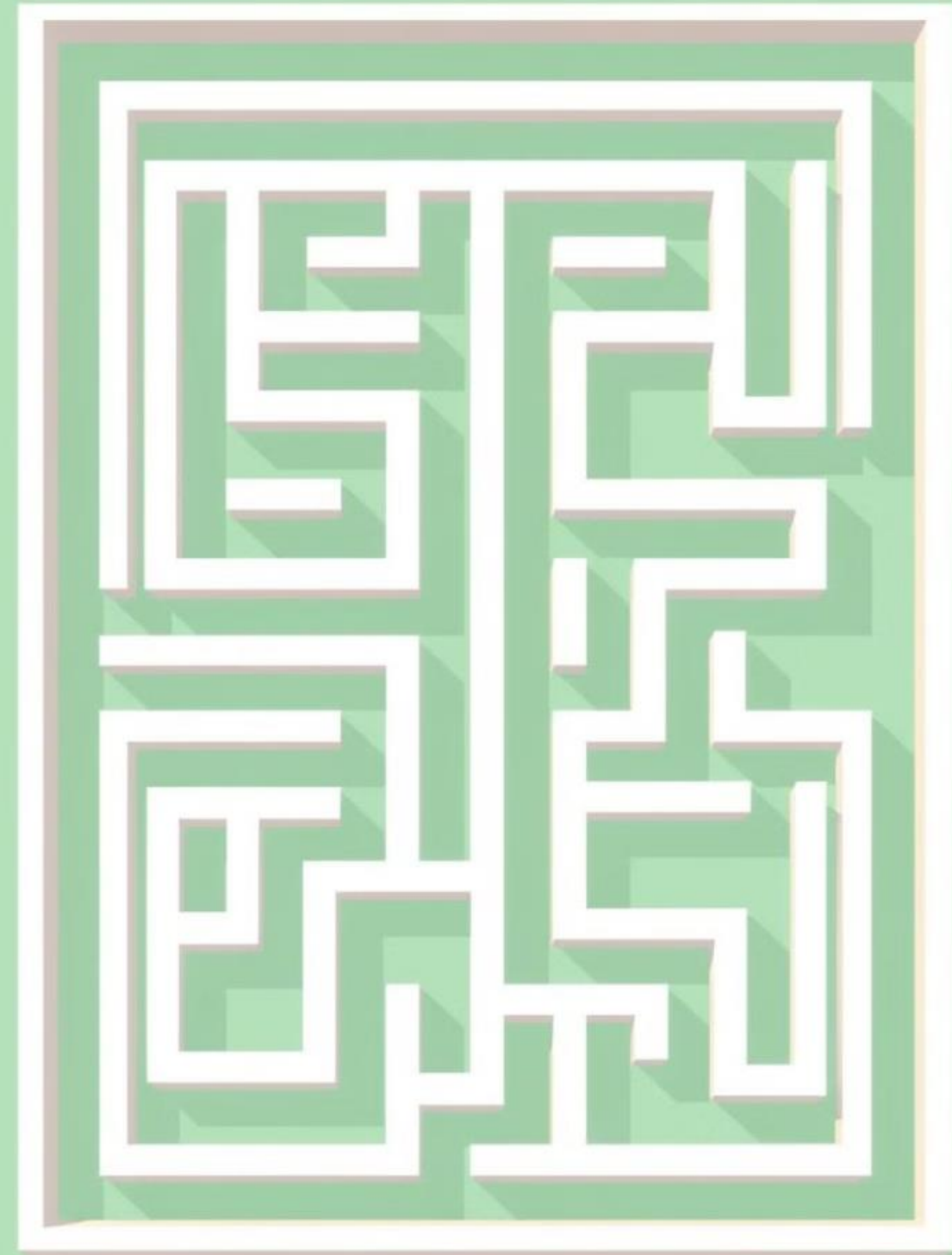
Lista encadeada ou HashSet, armazenando os estados na forma de string "x,y" para evitar redundâncias.

Exemplo:

```
visitados = {"0,0", "1,0", "2,0"};
```

Mapeamento das Restrições

- 1 O espaço de busca é finito ($N \times N$).*
- 2 Estados inválidos são obstáculos e saídas dos limites do grid.*
- 3 As movimentações são apenas nas quatro direções (cima, baixo, esquerda, direita).*
- 4 Não há heurística obrigatória, mas pode ser usada para buscas informadas.*



Perguntas no Processo de Busca

Cada algoritmo de busca deve verificar três condições para cada nó antes de expandi-lo:



É um estado válido?

A posição não pode estar fora do grid nem ser um obstáculo.



O estado já foi visitado?

Deve evitar expandir estados redundantes.



É a meta?

Se a posição atual for igual à saída, o algoritmo retorna o caminho encontrado.

Solução com Busca em Largura

- Estrutura usada: Fila.
- Funcionamento:
 1. Adiciona a entrada na fila.
 2. Expande os movimentos válidos.
 3. Verifica se o nó é o objetivo.
 4. Adiciona novos nós à fila e marca como visitado.
 5. Repete até encontrar a saída.
- Exemplo de Expansão com Busca em Largura
Entrada: (0,0)
 (0,0)
 (0,1) (1,0)
 (0,2) (1,1) (1,1) (2,0)
- Visitados: ["0,0", "0,1", "1,0", "0,2", "1,1", "2,0"]
- Caminho encontrado: (0,0) → (0,1) → (0,2) → (1,2) → saída.

Solução com Busca em Profundidade

- Estrutura usada: Pilha.
- Funcionamento:
 - Adiciona a entrada na pilha.
 - Explora um caminho profundamente até encontrar um beco sem saída ou a solução.
 - Se o caminho falhar, retrocede (backtracking).

- Exemplo de Expansão com Busca em Profundidade:

Entrada: (0,0)

(0,0)

(1,0)

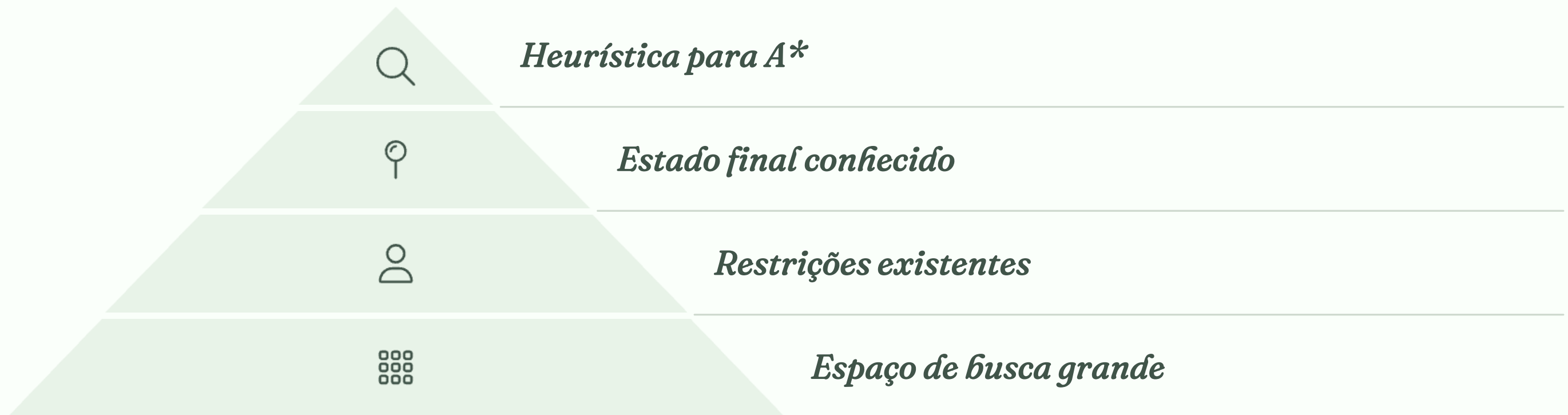
(2,0)

(2,1)

(2,2) → saída

- Visitados: ["0,0", "1,0", "2,0", "2,1", "2,2"]
- Caminho encontrado: (0,0) → (1,0) → (2,0) → (2,1) → saída.

Características do Problema do Labirinto



1. O espaço de busca pode ser grande para N elevado.
2. O estado final é conhecido, facilitando buscas informadas.
3. Existem restrições (obstáculos, limites do grid).
4. Heurística pode ser aplicada para buscas como A^* .